



## PORTFÓLIO DO PONTÃO DE CULTURA

**Organização Social (OS) qualificada por decreto pelo Governo do Estado da Bahia, e Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP).**



## INTRODUÇÃO

Este portfólio apresenta as ações culturais de nossa **Organização**, gerida pela Associação Projeto Jazz na Avenida (APJNA), destacando sua contribuição para o cenário cultural de Salvador e da Bahia.

Nosso trabalho abrange a promoção da música instrumental, ações sociais, educativas e de conscientização ambiental, sempre valorizando a cultura local e promovendo a integração comunitária por meio de iniciativas transformadoras.

Nas próximas páginas, reunimos uma documentação das principais realizações da associação, evidenciando o impacto de nossos eventos e a relevância das políticas culturais que defendemos. Nosso objetivo é inspirar novas parcerias e fortalecer a missão de promover a cultura local, respeitando tradições e incentivando o desenvolvimento artístico e social.



# Sumário

<u>Apresentação</u>	03
<u>Trajetória e Apoio institucional</u>	06
<u>Projetos Realizados</u>	07
<u>Noite das Divas</u>	12
<u>Materiais de Divulgação</u>	16
<u>Público e amantes do Projeto</u>	17

- E-mail: [jazznaavenida@gmail.com](mailto:jazznaavenida@gmail.com)
- Telefone: (71) 99359-2530
- Instagram: [@jazznaavenida](https://www.instagram.com/jazznaavenida)
- Site: [www.jazznaavenida.org](http://www.jazznaavenida.org)
- Ano de Criação do Portfólio: 2026



## Apresentação

A Jazz na Avenida Organização Social (OS) qualificada por decreto pelo Governador do Estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues e também é uma OSCIP e Ponto de Cultura certificado pelo Ministério da Cultura (MINC), dedicada à democratização da música instrumental, com ênfase no jazz e na música popular brasileira.

**Criada em 2014**, a iniciativa nasceu de um encontro espontâneo entre amigos apaixonados por música e, ao longo dos anos, consolidou-se como referência em produção cultural acessível e inovadora na comunidade da Boca do Rio, em Salvador-BA.

A APJNA realiza semanalmente **shows gratuitos** de altíssima qualidade e jam-sessions (canjas) abertas ao público, promovendo a integração entre músicos iniciantes e profissionais, artistas locais e estrangeiros. Para além das apresentações, desenvolve oficinas, festivais e projetos de impacto social, sempre conectando arte, educação, diversidade e sustentabilidade.

Seu propósito é transformar a música em ferramenta de inclusão, formação e desenvolvimento comunitário, fortalecendo laços culturais e ampliando horizontes por meio da arte.





3.18.000	Secretaria de Desenvolvimento Rural					541.000,00
3.18.101	Assessoria de Planejamento e Gestão - SDR					458.000,00
20.606.417.1326	Implantação de Projeto de Apoio à Produção e Comercialização	F	3.3.50	761	128	458.000,00
3.18.401	Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional					33.000,00
20.606.417.1399	Distribuição de Equipamento de Apoio à Inclusão Produtiva	F	4.4.90	500	100	33.000,00
3.18.801	Superintendência de Desenvolvimento Agrário					60.000,00
21.122.502.2000	Manutenção de Serviços Técnicos e Administrativos	F	3.3.90	500	100	60.000,00
3.19.000	Secretaria da Saúde					100.580.000,00
3.19.601	Fundo Estadual de Saúde					100.580.000,00

Anexo II

Fonte de Financiamento

## DECRETOS SIMPLES

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições e à vista do constante do Processo SEI nº 022.2247.2024.0005780-44,

## RESOLVE

qualificar, como Organização Social, a ASSOCIAÇÃO PROJETO JAZZ NA AVENIDA - APJNA, para atuar na área da cultura, na forma requerida e em conformidade com os arts. 11 e 12 da Lei nº 8.647, de 29 de julho de 2003.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em 05 de maio de 2025.

**JERÔNIMO RODRIGUES**  
Governador



01/05/2024 09:30

SEI/MJ - 27619607 - Despacho



27619607



08071.000303/2024-86



Ministério da Justiça e Segurança Pública  
Secretaria Nacional de Justiça  
Núcleo de Gestão de OSCIP e Organizações Estrangeiras

## DESPACHO Nº 1050/2024/NG-OSCIP-OE/CPJUS/CGPJUS/DPJUS/SENAJUS

O SECRETÁRIO NACIONAL DE JUSTIÇA, no uso das atribuições conferidas pelo art. 14, inciso IX, do [Decreto nº 11.348, de 1º de janeiro de 2023](#), e considerando o disposto na [Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999](#), no [Decreto nº 3.100, de 30 de junho de 1999](#), na [Portaria MJ nº 362, de 1º de março de 2016](#) e na [Portaria nº 537, de 4 de julho de 2017](#), resolve:

Nº 1050 - Tornar público o **DEFERIMENTO do pedido de qualificação** como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), da entidade social ASSOCIACAO PROJETO JAZZ NA AVENIDA, com sede em SALVADOR - BA, inscrita no CNPJ sob o nº 30.226.584/0001-89, nos termos do que estabelece o [art. 1º, §2º, da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999](#), consoante exame promovido no âmbito da Nota Técnica nº 321/2024/NG-OSCIP-OE/CPJUS/CGPJUS/DPJUS/SENAJUS/MJ (27612023). Processo SEI/MJ nº 08071.000303/2024-86.



Documento assinado eletronicamente por **Jean Keiji Uema**, Secretário(a) Nacional de Justiça, em 24/04/2024, às 19:31, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.autentica.mj.gov.br> informando o código verificador **27619607** e o código CRC **C5FAB9C7**. O trâmite deste documento pode ser acompanhado pelo site <http://www.justica.gov.br/ acesso-a-sistemas/protocolo> e tem validade de prova de registro de protocolo no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

## Certificados institucionais e destaques da trajetória :

### Prêmios e Reconhecimentos

- 2014- Início do Projeto
- 2017 - Criação da Associação
- 2019 – Prêmio **Boas Práticas de Sustentabilidade** da Prefeitura de Salvador, pelo reconhecimento de ações socioambientais no espaço da associação.
- 2019 – Credenciamento na Fundação Gregório de Mattos (Salvador)
- 2021 – Título de **Utilidade Pública** concedido pela Câmara de Vereadores de Salvador.
- 2024 – Reconhecimento como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) pelo **Ministério da Justiça**.
- Certificação como Ponto de Cultura pelo **Ministério da Cultura**.
- 2024 –Aprovação no edital nº 27/2024 PNAB CULTURA E EDUCAÇÃO PONTO A PONTO - Viva Bahia
- 2025 – Aprovação no Prêmio Pontos de Cultura Salvador (Edital 02/2025), promovido pela FGM (Fundação Gregório de Mattos), Programa Cultura Viva do Minc.
- 2025 – Organização Social (OS) qualificada por decreto pelo Governador do Estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues.
- 2025 – Projetos aprovados pela Lei Rouanet para criação da BIG BAND DE JAZZ
- 2025 – Credenciamento na Prefeitura de Mata de São João (Praia do Forte).
- 2025 – Estabelecimento de colaborações com a Escola de Música da **UFBA**, escolas municipais, colégios estaduais, Aliança Francesa, **ONG AAPA** (causa animal), entre outras instituições.

### Trajetória

- Apresentações semanais, Media de **1500** shows **gratuitos** e contínuas há mais de **12 anos**, alcançando um público diverso e intergeracional.
- Criação e gestão do **Ecojazz Festival**, promovendo o diálogo entre cultura e meio ambiente, com foco em práticas sustentáveis e educação ambiental.
- Desenvolvimento do **futuro Instituto de Formação Musical AJNA**, voltado à capacitação técnica e cidadã de jovens músicos.
- Implantação de ações de economia criativa, como a transformação de resíduos em produtos artesanais (copos, camisetas etc.), gerando renda para a **comunidade local**.
- Promoção de eventos inclusivos, como “Noite das Divas”, Yemanjazz, Forró Jazz, , Jazz no Parque e Latidos Cantados, articulando cultura, identidade e **causas sociais**.

A AJNA já acolheu mais de 600 artistas nacionais e internacionais, promovendo intercâmbio cultural, diálogo intergeracional e resgate da memória musical. Figuras como Letieres Leite, Zeca Freitas, Aiace, Raul Gonzalez, Michaela Harrison, Victor Brasil, Armandinho Macêdo e Lazzo Matumbi ilustram a pluralidade e excelência artística do projeto.

## Jazz para todos! (2014–presente)

- Objetivo: Democratizar o acesso à música instrumental na comunidade.
- Público-alvo: Tpd's que desejarem acessar a música.

Acesse: <https://jazznaavenida.org/shows-gratuitos/>





## Descartando os descartáveis !

Temos plena consciência e cuidado com a sustentabilidade na sede do Jazz na Avenida e em todos os nossos eventos, sempre buscando reduzir ao máximo o impacto ambiental causado por descartáveis plásticos. Utilizamos exclusivamente canudos, copos e bandejas de papel, além de copos de vidro recicláveis, feito por long-necks e garrafas de vinho, que são elaborados e transformados por pessoas da comunidade. Nossas camisetas são confeccionadas com tecido 100% algodão, promovendo um consumo mais consciente. No local, contamos com painéis solares para gerar energia renovável, reforçando nosso compromisso com práticas sustentáveis. **Zero plásticos descartáveis, mais ecologia e 100% consciência responsável.**

**Nossa sede com  
Energia  
Renovável**



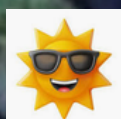
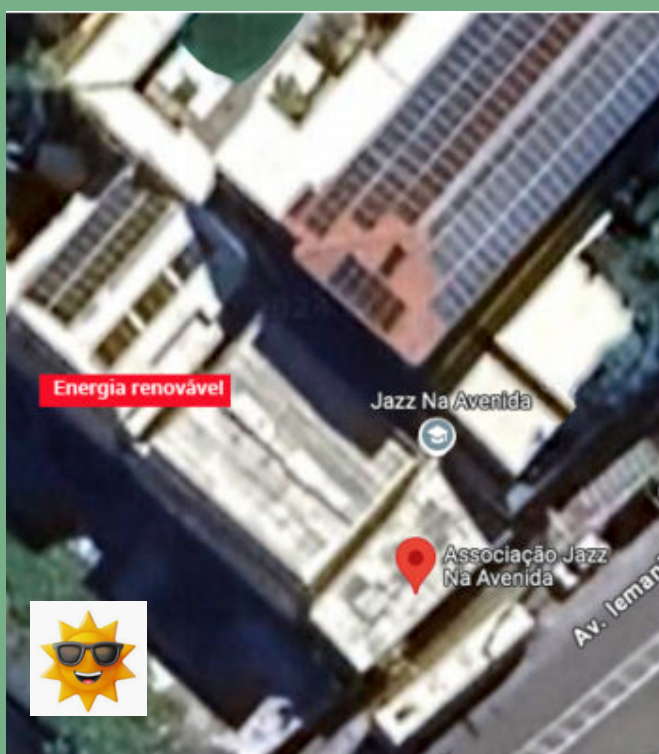
Certificamos que a empresa **Jazz na Avenida** foi reconhecida pelas suas boas práticas em sustentabilidade e portanto, finalista do Prêmio **BOAS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS – Salvador 2019**, na categoria **Eventos e Casas de Show**.



Salvador, 08 de Novembro de 2019



**AO LONGO DE 12 ANOS, ADOTANDO PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS QUE PRIORIZAM O USO DE MATERIAIS REUTILIZÁVEIS, O JNA REDUZIU 2,3 TONELADAS DE RESÍDUOS E ATÉ 3,7 TCO<sub>2</sub>, CONTRIBUINDO PARA AS ODS 11, 12 E 13.**



## Idealização e Execução do 'Ecojazz Festival' (2018 )

- Local: Conde (BA)
- Objetivo: Conscientização ambiental com música ao vivo e oficinas.
- Parcerias: Artesãos locais, ONGs ambientais.
- Resultados: +1.000 participantes; coprodução com a comunidade local.
- Acesse: <https://jazznaavenida.org/eco-jazz-festival/>



# Projetos realizados

## Buzú Solidário

- Objetivo: Ação social de combate à insegurança alimentar durante situações emergenciais.
- Resultados: Distribuição de alimentos e mobilização comunitária.
- Link: <https://jazznaavenida.org/buzu-solidario/>



## Vozes da Avenida – Cultura, Cuidado e Direitos (2024 – em curso)

- Objetivo: Sensibilizar a comunidade sobre temas ligados aos direitos humanos e à cidadania, como o combate à violência contra mulheres, crianças e adolescentes, por meio de intervenções culturais e rodas de conversa.
- Público-alvo: Moradores da Boca do Rio, especialmente mulheres, crianças, jovens e famílias.
- Acesso: <https://www.instagram.com/reel/DJmAPAcg2U0/?igsh=MThremZtejMxZndrZw==>



# Projeto Socio-educativo

## Vivência Musical e Formação Cidadã (2024 – em curso)

- Objetivo: Receber grupos de estudantes de música em formação de escolas, universidades e cursos técnicos, para vivências no ambiente do Jazz na Avenida, promovendo intercâmbio artístico, aproximação prática com a linguagem do jazz e incentivo à formação cidadã através da cultura.
- Público-alvo: Estudantes de música de cursos técnicos, instituições públicas e privadas de ensino, professores e coordenadores pedagógicos.
- Parcerias: IFBA – Instituto Federal da Bahia (Curso de Músico de Banda); músicos da AJNA e voluntários educadores.
- Resultados: Em maio de 2024, a AJNA recebeu a visita dos alunos do curso formação inicial do IFBA, promovendo uma experiência prática com apresentação musical, conversa com os músicos, imersão nos bastidores do evento e integração entre educadores e artistas. A ação fortaleceu a articulação entre cultura e educação, e será replicada com novas instituições nos próximos meses.
- Acesse: <https://www.instagram.com/reel/DKIi35ypNAP/?igsh=bGJkemMzaDQxYXZo>



## Nosso “Pontão de Cultura” em colaboração com outros pontos de cultura e instituições comunitárias



Com mais de uma década de atividades ininterruptas, a AJNA consolidou-se como um polo de inovação social e cultural, reunindo em sua trajetória um conjunto de ações que se articulam em eixos como: formação artística, economia criativa, ações socioambientais, articulação de redes, acessibilidade cultural e valorização da cultura afro-brasileira.

Instalada no bairro da Boca do Rio, classificado como Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) e com 80% da população autodeclarada negra, a associação cumpre um papel estratégico de inclusão cultural em território periférico. Nosso Pontão de Cultura atua em colaboração com outros pontos de cultura e instituições comunitárias, fortalecendo redes locais e ampliando o alcance das ações culturais.

A iniciativa oferece à população acesso gratuito e regular à música instrumental, especialmente o jazz e seus diálogos com a cultura brasileira, além de promover oficinas de leitura, circo e dança, ampliando as possibilidades de formação artística e expressão cultural.

Essa atuação direta em um dos territórios mais vulnerabilizados da cidade destaca a AJNA como uma resposta cidadã às desigualdades no acesso à cultura, promovendo protagonismo local, educação não formal e o reconhecimento das tradições populares como parte de sua agenda contínua.





# Juventude & Educação

Essa é a nossa missão!



**AÇÃO**

## 'Som em Movimento' leva jazz e cidadania para estudantes

VITÓRIA SACRAMENTO\*

Um auditório cheio de jovens atentos, instrumentos afinados e um som que rompe barreiras sociais: assim foi o lançamento oficial do projeto *Som em Movimento*, promovido pela Associação Jazz na Avenida, na manhã de ontem, no Colégio Estadual David Mendes Pereira, localizado no bairro São Rafael.

O evento contou com a participação especial da banda Invitation Jazz, que realizou um concerto didático, introduzindo o público escolar ao universo sofisticado e envolvente do jazz, um estilo musical ainda pouco explorado nas periferias, mas com grande potencial formativo.

Mais que uma aula de música, o projeto tem como objetivo promover educação cidadã, acesso à arte e protagonismo juvenil por meio de oficinas, rodas de conversa, visitas culturais e concertos in-

terativos.

"O *Som em Movimento* é um desejo antigo da nossa associação. Acreditamos na música como porta de entrada para o conhecimento, a cultura e o crescimento pessoal. E com esse projeto, a gente quer mostrar que esse espaço também pertence à juventude periférica", explicou Elisete Evelyn Bonifácio Sá, pedagoga, coordenadora do projeto e doutoranda em Políticas Sociais e Cidadania.

**Abrir horizontes**

Financiado por meio da Política Nacional Aldir Blanc, o projeto vai oferecer três laboratórios ao longo do semestre: percepção musical, fundamentos da música popular brasileira e acessibilidade cultural. Ao final do percurso formativo, os alunos apresentarão os aprendizados em uma mostra cultural marcada para abril de 2026.

Entre os estudantes, está Ro-



### O projeto oferece três laboratórios: percepção musical, fundamentos da MPB e acessibilidade cultural

nald Cavalcante, 17 anos, estudante do 2º ano do ensino médio e músico com oito anos de experiência em viola de arco pelo programa Neojibá. Ronald, que sonha em cursar música na universidade, vê no projeto uma oportunidade de expansão artística: "Meu sonho é trazer a viola de arco para o jazz. Nunca vi isso antes, e quero ser esse artista que inova. Participar do *Som em*

*Movimento* é mais um passo nesse caminho".

Para Ronald, a música representa uma conexão profunda com sua humanidade: "Quando estou tocando, eu vivo experiências que nenhuma outra atividade me proporciona. É um encontro com minha essência", afirma o jovem, emocionado.

A diretora da escola, Marília Malhado, celebrou a chegada

Banda Invitation Jazz, na manhã de ontem, no Colégio Estadual David Mendes

do projeto à unidade. "O jazz estimula o cognitivo, a concentração e amplia o repertório musical dos alunos. É uma oportunidade rara para eles vivenciarem algo fora de sua realidade cotidiana", declarou.

A coordenadora pedagógica, Cássia Santos, reforça que a expectativa é de impacto positivo, tanto na vida escolar quanto pessoal dos estudantes. "Receber esse projeto é um presente. Muitos dos nossos alunos vêm de comunidades carentes e têm pouco acesso à cultura. O *Som em Movimento* vai abrir horizontes e revelar talentos", disse.

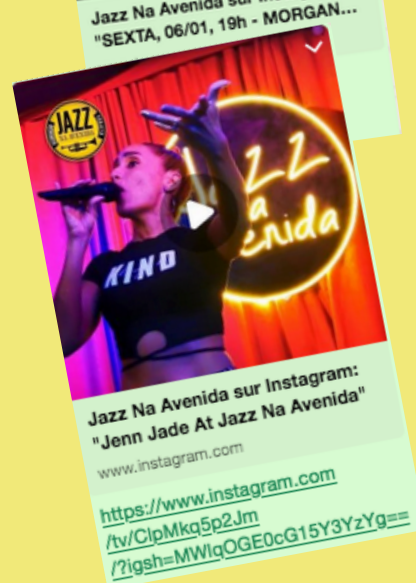
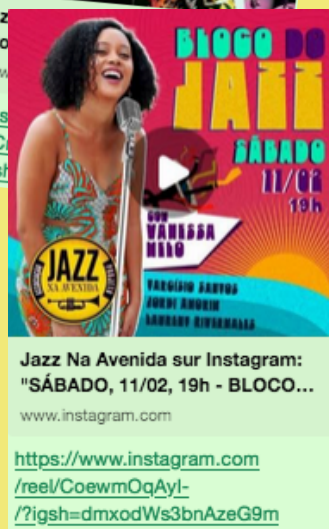
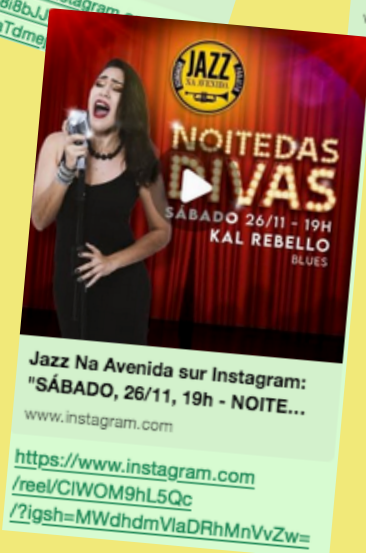
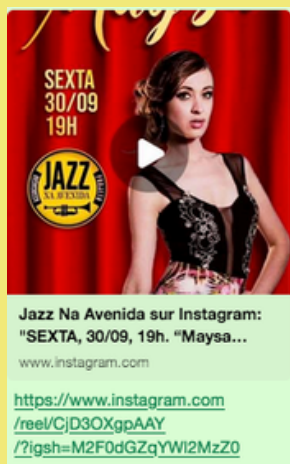
Mesmo com número limitado de vagas, apenas 40, o projeto pretende alcançar toda a comunidade escolar por meio de atividades abertas, apresentações e o estímulo ao compartilhamento entre os colegas.

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA KENNA MARTINS

Shirley Stolze / Ag. A TABOIA

# Noite das Divas

- Ano de realização: Desde 2022 (em curso)
- Objetivos: Valorizar a atuação feminina na música instrumental e popular, promovendo a representatividade de mulheres no palco, especialmente em gêneros historicamente masculinos como o jazz e o rock.
- Público-alvo e abrangência: Público geral, com destaque para jovens, mulheres, músicos e estudantes de música. Abrangência local.
- Resultados alcançados: Apresentações protagonizadas por mulheres instrumentistas e cantoras; visibilidade ampliada para artistas locais; fortalecimento do debate sobre igualdade de gênero na música; excelente engajamento nas redes sociais da AJNA.
- Acesse: <https://www.instagram.com/reel/DKti35ypNAP/?igsh=bGJkemMzaDQxYXZo>





Jazz Na Avenida sur Instagram: "DANIELA AMONDARAIN Sexta...  
www.instagram.com



Jazz Na Avenida sur Instagram: "SÁBADO, 22/04, 19h - Noite da...  
www.instagram.com



Jazz Na Avenida sur Instagram: "Show « Manhã canta Céu »...  
www.instagram.com



Jazz Na Avenida sur Instagram: "SEXTA, 09/06, 19h - KAUANE...  
www.instagram.com



Jazz Na Avenida sur Instagram: "SÁBADO, 08/04, 19h - NOITE...  
www.instagram.com



Jazz Na Avenida sur Instagram: "SÁBADO, 20/05, 19h - FORRÓ...  
www.instagram.com



Jazz Na Avenida sur Instagram: "SÁBADO, 07/10, 19h - ALINE...  
www.instagram.com



Jazz Na Avenida sur Instagram: "SÁBADO, 22/07, 19h - Noite da...  
www.instagram.com



Jazz Na Avenida sur Instagram: "SÁBADO, 06/05, 19h - Noite da...  
www.instagram.com



Jazz Na Avenida sur Instagram: "SÁBADO, 04/11, 19h - BANDA...  
www.instagram.com



Jazz Na Avenida sur Instagram: "SÁBADO, 05/08, 19h...  
www.instagram.com



Jazz Na Avenida sur Instagram: "SÁBADO, 09/12, 19h...  
www.instagram.com



Jazz Na Avenida sur Instagram: "SÁBADO, 06/05, 19h - Noite da...  
www.instagram.com



Jazz Na Avenida sur Instagram: "SÁBADO, 06/05, 19h - Noite da...  
www.instagram.com



Jazz Na Avenida sur Instagram: "SÁBADO, 06/05, 19h - Noite da...  
www.instagram.com



Jazz Na Avenida sur Instagram: "SÁBADO, 18/07, 19h - Noite da...  
www.instagram.com

Jazz Na Avenida sur Instagram: "SÁBADO, 06/05, 19h - Noite da...  
www.instagram.com

Jazz Na Avenida sur Instagram: "SÁBADO, 18/07, 19h - Noite da...  
www.instagram.com



la Avenida sur Instagram  
agem do som da banda..  
stagram.com

[www.instagram.com  
DQMyYnp-  
?igsh=bzhvMTdHbHUwb](https://www.instagram.com/DQMyYnp-?igsh=bzhvMTdHbHUwb)



Jazz Na Avenida sur Instagram:  
"Claudia Costa apresenta..."  
www.instagram.com

[https://www.instagram.com  
/reel/DGQne8Tpk\\_N  
/?igsh=emJ1ZnJhdDg5aHFf](https://www.instagram.com/reel/DGQne8Tpk_N/?igsh=emJ1ZnJhdDg5aHFf)



Jazz Na Avenida sur Instagram:  
"SÁBADO, 02/12, 19H - CLAUD..."  
www.instagram.com

[https://www.instagram.com  
/p/C0SLvslpKLN  
/?igsh=a3c4b2hkM21oZGx1](https://www.instagram.com/p/C0SLvslpKLN/?igsh=a3c4b2hkM21oZGx1)



Jazz Na Avenida sur Instagram:  
"Sexta dia 23/05 às 19h, Especi..."  
www.instagram.com

[https://www.instagram.com  
/reel/DJ60GvtAeen  
/?igsh=cjk1bDEyOXR3eWlh](https://www.instagram.com/reel/DJ60GvtAeen/?igsh=cjk1bDEyOXR3eWlh)

## Jazz in Cine - Música & Cinema em Diálogo

- Ano de realização: 2024
- Objetivos: Reinterpretar trilhas sonoras clássicas do cinema através da linguagem do jazz, promovendo uma experiência sensorial e artística inovadora.
- Público-alvo e abrangência: Jovens, cinéfilos, músicos e amantes do jazz. Abrangência local, com potencial de replicação regional.
- Resultados alcançados: Fortalecimento da aproximação entre música e outras linguagens artísticas; formação de público; experiência educativa sobre trilhas e composição; grande adesão nas redes sociais e retorno positivo do público presencial.



## Projeto Subindo o Rio São Francisco

- Ano de realização: 2024
- Objetivos: Celebrar os ritmos e tradições populares nordestinas e afro-brasileiras através da música instrumental, conectando paisagens sonoras do Rio São Francisco com a linguagem do jazz.
- Público-alvo e abrangência: Público geral, educadores, músicos e apreciadores da cultura popular. Abrangência regional.
- Parcerias e patrocínios: Idealização do violinista Marcelo Fonseca; apoio da AJNA.
- Resultados alcançados: Fusão de tradições musicais do sertão, forró, chula, xaxado e influências africanas; impacto formativo e afetivo no público; estímulo à memória cultural e valorização do interior nordestino.



# Projetos realizados

## Latidos Cantados – Música e Causa Animal

- Ano de realização: 2022
- Objetivos: Arrecadar alimentos e insumos para animais de rua e instituições protetoras, articulando cultura e causa social por meio de um evento musical beneficente.
- Público-alvo e abrangência: Amantes de animais, público geral e apoiadores da causa animal. Abrangência local.
- Parcerias e patrocínios: Associação AAPA (Associação de Apoio aos Protetores e Animais de Rua), artistas e bandas voluntárias.
- Resultados alcançados: Evento com múltiplas atrações musicais; arrecadação de ração e itens para animais; sensibilização sobre direitos dos animais; integração entre cultura e ativismo.



## Jazz no Parque – Música ao Ar Livre para Famílias

- Ano de realização: 2021
- Objetivos: Levar o jazz e a música instrumental para espaços públicos abertos, aproximando o público em geral, especialmente famílias, da cultura musical em um ambiente acolhedor e interativo.
- Público-alvo e abrangência: Famílias, crianças, jovens e moradores de Salvador. Abrangência local.

Resultados alcançados: Realização no Parque dos Ventos com grande adesão; fortalecimento da convivência intergeracional em espaços públicos; inclusão cultural de públicos diversos.



## Festival de Bateria – Ritmo, Técnica e Performance

- Ano de realização: 2022
- Objetivos: Promover o encontro de grandes bateristas baianos, valorizando a percussão como linguagem central e contribuindo para a formação artística e a visibilidade de músicos locais.
- Público-alvo e abrangência: Músicos, estudantes de música, jovens e público geral. Abrangência local.
- Resultados alcançados: Apresentações didáticas e performáticas; grande repercussão entre músicos; estímulo ao aprendizado rítmico; valorização da percussão baiana.



# Materiais de divulgação



[Clique aqui para acessar a matéria](#)



[Clique aqui para acessar a matéria](#)



[Clique](#)



Diretamente do Bronx, bairro de Nova York, a cantora Jenn Jade chega a Salvador para o último show da turnê pelo Brasil. A apresentação está marcada para esta sexta-feira (17), no Jazz na Avenida, localizado na Boca do Rio.



[Clique aqui para acessar a matéria](#)

# Jazz além do espetáculo

**MÚSICA** Point das sextas-feiras para apredadores da música instrumental, o Jazz na Avenida inicia 2026 hoje com grandes músicos, mas também grandes dificuldades

MAQUÊLE BOMERO\*

Depois de um período de pausa no calendário, o Jazz na Avenida retoma suas atividades hoje à noite colocando a música instrumental no mapa do verão sotopolitano.

Em uma cidade tomada por grandes eventos gratuitos, três estádios e estruturas monumentais, o retorno do ponto de cultura funciona quase como um gesto político: insistir na escuta atenta, no encontro entre músicos e no jazz como espaço de liberdade criativa.

## JAZZ cresce com a cidade

Como explica Laurent Rivemale, presidente do Jazz na Avenida e baterista que se apresenta hoje à noite, "O Jazz na Avenida começa como um evento totalmente informal. Era um grupo de músicos se apresentando no estacionamento de uma gráfica, que hoje é a sede da Associação Jazz na Avenida".

Doze anos depois, o projeto acumula reconhecimentos importantes. "Ao longo desses 12 anos ganhamos público, reconhecimento e estrutura. Hoje somos Ponto de Cultura, OSCIP, Organização Social qualificada pelo Governo do Estado, temos circulação artística e uma comunidade que nos acompanha, isso é muito significativo".

O que não mudou, no entanto, é a fragilidade estrutural que acompanha iniciativas culturais de base. "O que permeia esse desafio é praticamente o mesmo desde o começo: a falta de diálogo estruturado com o poder público para garantir continuidade. Mesmo como ponto de cultura, a relação com as autoridades e a construção de projetos ainda é muito rudimentar e pouco institucionalizada", afirma Laurent.

## Músicos em casa

É nesse contexto que a noite desta sexta ganha ainda mais dimensão. No palco do Jazz na Avenida, estarão reunidos alguns dos músicos mais respeitados do cenário baiano: o saxofonista Cristiano Leoni, o saxofonista Paulinho Andrade e o pianista Luciano Assis, nomes com trajetórias que atravessam a MPB, a soul music e a música instrumental, ao lado de Laurent Rivemale.

Formado pela Escola de Música da UFBA, Cristiano Leoni conquistou seu nome como baixista, arranjador e diretor musical, trajetória marcada, sobretudo, pela parceria de mais de 15 anos com Daniela Mercury, além de colaborações com artistas como Gilberto Gil, Margaret Menezes, Nêta Langoni e Laila Medeiros.

Paulinho Andrade, saxofonista de formação e ofício, participou de trilhas emblemáticas do cinema nacional, ao lado de Tróia Cayre e esteve à frente da direção musical da Banda Eva por dez anos.

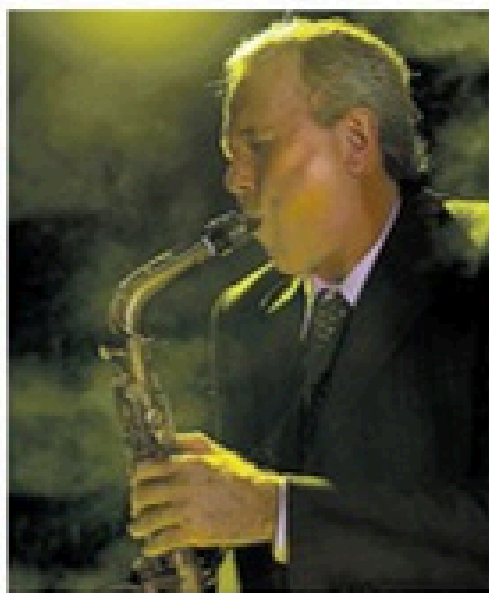
De Luciano Assis é um dos pianistas mais respeitados da cena instrumental, com atuação em projetos e apresentações ao lado de nomes como Roberto Faria, Amadeu



Jazz na Avenida: "Somos Ponto de Cultura, temos circulação artística e uma comunidade que nos acompanha", diz Laurent



Laurent Rivemale, do Jazz na Avenida: "Música pública"



Paulinho Andrade: trilhista, diretor da Banda Eva por dez anos

**O retorno funciona quase como um gesto político: insistir na escuta atenta, no encontro musical**

**No palco, estarão reunidos alguns dos músicos mais experientes e respeitados do cenário baiano**

Assis, Pepew Gomes e Cristiano Leoni, entre outros.

Em suma, a noite reúne músicos que dispõem de trajetórias e que, no jazz, encontram um território fértil para se expressar.

## Verão e paradoxos

Mais do que um show, o encontro marca o retomado de

uma programação que enfrenta diretamente os efeitos do calendário cultural da cidade.

Segundo Laurent, o verão impõe desafios adicionais.

"Esse período sempre propõe desafios ao público, não por falta de interesse, mas porque Salvador recebe uma quantidade enorme de eventos gratuitos, de eventos culturais,

te-se dividem. Como nossa programação também é gratuita e não temos apoio continuado, qualquer evasão afeta diretamente nossa sustentabilidade", observa.

Ainda assim, ele faz questão de afastar a ideia de que o problema seja a atenção do público. "Nativamente não. O ponto central é o desequilíbrio da política cultural. Salvador financia muito bem grandes festas, e não celebramos isso, porque também fazem parte da nossa identidade, mas não financia com a mesma prioridade os equipamentos culturais menores, independentes e alternativos, que funcionam e que insistem. Existe uma política de espetáculo, mas não uma política de manutenção da infraestrutura cultural de base. Esse é o problema", destaca o baterista.

## Música pública

A lógica do evento gratuito, frequentemente apontada como obstáculo financeiro, é, no caso do Jazz na Avenida, parte da própria razão de existir do projeto. "Como OSCIP, temos obrigação estatutária de garantir acesso gratuito à população, tanto nas atividades educativas, quanto nos concertos. Não é uma escolha comercial, é missão pública", aponta Laurent.

A sustentação financeira do Jazz na Avenida segue frágil e recruta. Segundo Laurent, a única fonte de receita regular do espaço hoje é o serviço do bar, mantido não como atividade fim, mas como alternativa diante da ausência de financiamento continuado.

Em 2022, o projeto chegou a receber uma bolsa federal como Ponto de Cultura, um reconhecimento relevante, mas ainda insuficiente para assegurar estabilidade ao funcionamento do espaço.

Mesmo com equipe técnica voluntária e projetos aprovados em editais, como a Lei Rouanet, o desafio permanece na captação.

## Território de encontro

Apesar das dificuldades, o Jazz na Avenida segue apostando na formação de público, na circulação artística e na diversidade musical.

"O mais difícil não (é) conquistar: o público. Só nos meios sociais são mais de 42 mil pessoas", afirma Laurent. A noite desta sexta, com abertura do espaço às 18h, show às 19h e tradicional jam session a partir das 21h, realinha esse compromisso.


Entre a resistência cotidiana e o encontro musical, o jazz volta a ocupar a avenida, lembrando que a cultura alternativa não é acessória, mas parte essencial da vida cultural da cidade.

*Este texto foi escrito e editado por Maquêle Bomero e publicado originalmente no site da Agência de Notícias da Bahia. A versão aqui publicada foi adaptada para o formato impresso.*

\* Ela é colaboradora do site de notícias da Agência de Notícias da Bahia.

12:32 4G 85

< jazznaavenida

 Jazz Na Avenida  
791 posts **44,6 mil seguidores** 2.748 seguindo

Ponto de Cultura apresenta show's de Jazz de altíssima qualidade. As sextas-feiras 19h  
\*Entrada com 1kg de alimento ou... mais  
[maps.app.goo.gl/pjeJU4T7jrwLL7Pw8?](https://maps.app.goo.gl/pjeJU4T7jrwLL7Pw8?)

**Painel profissional**  
133,4 mil visualizações nos últimos 30 dias.

Editar Compartilhar pe... Ligar

+ Novo Zero Plástico Ação Solidá... Shows e Ja... Nossas Diva

4.801 22 mil **773 mil**

TRADITIONAL

Home Instagram Location Search Profile

[Clique aqui para acessar o nosso Instagram](#)

# INTERCÂMBIO CULTURAL



O JNA promove encontros entre artistas de diferentes países, gerando trocas estéticas e culturais que reafirmam o jazz como linguagem universal. A presença internacional amplia horizontes e fortalece o diálogo intercultural, com compartilhamento de saberes também fora do palco. Para artistas locais, impulsiona formação e conexões globais; para visitantes, a cena baiana inspira novas experimentações. Assim, conecta território e mundo, fortalecendo a diversidade e a circulação da música independente.





**ARTISTAS E MÚSICOS INTERNACIONAIS QUE JÁ TOCARAM EM NOSSO PONTÃO DE CULTURA**

Alissa Sanders 🇺🇸, Jenn Jade 🇺🇸, Gabriel Pierre 🇫🇷, Michaela Harrison 🇺🇸, Bene Jäckle 🇩🇪, Brian Knave 🇺🇸, Aischa 🇮🇹, Philip Weyand 🇩🇪, Dave Yowell 🇬🇧, Douglas Adair 🇺🇸, Enrique Schaub 🇬🇧, Okwei Odili 🇮🇹, Pugsley Buzzard 🇬🇧, Dory Nacci, Serena Perta 🇮🇹, Gaba Reznik 🇺🇸, Morgan Simon 🇺🇸, Eric Leboucher 🇫🇷, Hernan Voyzuk 🇺🇸, Irene Lisi 🇮🇹, Lon Bové 🇺🇸, Matias Hernan Traut 🇺🇸, Neal Alger 🇺🇸, Nuno Flores 🇧🇷, Guimo Migoya 🇺🇸, Paul Andrew 🇩🇪, Claire Luzi 🇫🇷, Samir Bashir 🇮🇹, Stefano Cortese 🇮🇹, Ornella Ponnaz 🇮🇹, Tobias Möller 🇩🇪, Dano Haider 🇫🇷, Remo Bianco 🇺🇸, Rémi Pécout 🇮🇹, Kamile Kerani 🇺🇸, Ludovic Guivarch 🇫🇷, Zakia Mounira 🇩🇪, Tommy Lehnerti, Laurent Rivemales 🇫🇷, Ayo Brame 🇺🇸, Jocelyn Medina 🇺🇸, Gabriel Bové 🇺🇸, Brigitte Chosson 🇫🇷, Philippe Khoury 🇫🇷, Frédérique Brun 🇫🇷, Lionel Chosson 🇫🇷, Maximilano Mamaniz 🇮🇹, Amy K. Bormet 🇺🇸, Mariano Barchi 🇺🇸, Christophe Rocher 🇫🇷, Frédéric B. Briet 🇫🇷, Fernando Isaia 🇺🇸, Tumi Flammeus, Franco Paoli 🇮🇹, Bjarne Sitzmann, Al Lazard 🇺🇸, Carl Barone 🇺🇸, Karim Blal 🇫🇷, Quique Ferrari 🇺🇸, Daniela Amondarain 🇺🇸, Pat Murray 🇨🇦...



## CONCLUSÃO



A NOSSA ORGANIZAÇÃO NASCEU E CRESCEU AO LONGO DO TEMPO  
GRAÇAS À DEDICAÇÃO INCANSÁVEL DE VOLUNTÁRIOS,  
ASSOCIADOS, ARTISTAS E DE TODOS AQUELES QUE ACREDITAM E  
AMAM ESTE PROJETO.

HOJE, PORÉM, AO LONGO DESTES CAMINHO DE CRESCIMENTO,  
PROFISSIONALIZAÇÃO E RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL,  
CONQUISTAS QUE MUITO NOS HONRAM, SENTIMOS QUE É CHEGADO O  
MOMENTO DE DAR UM NOVO PASSO.

SURGE, ASSIM, A NECESSIDADE DE CRIAR E FORTALECER MAIS  
PARCERIAS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, PARA  
QUE POSSAMOS CONTINUAR A SONHAR MAIS ALTO E CONCRETIZAR  
MISSÕES CULTURAIS AINDA MAIORES, SEM PERDER A ESSÊNCIA QUE  
NOS TROUXE ATÉ AQUI.